

ESCOLA EVANGÉLICA PROFESSOR JOSÉ INÁCIO DA COSTA

**MEMÓRIA VIVA – MUSEU VIRTUAL SOBRE OS POVOS INDÍGENAS DE
UPANEMA-RN**

Upanema-RN

2025



João Paulo Targino de Brito
Samuel Carlos de Souza Carvalho
Joel Victor Rocha da Silva

Aldefran Aderson da Silva Souza
Suélem Mendonça Oliveira

MEMÓRIA VIVA – MUSEU VIRTUAL SOBRE OS POVOS INDÍGENAS DE UPANEMA-RN

Área de pesquisa: Ciências Humanas Escola:
Evangélica Professor José Inácio da Costa
Orientador(a): Suélem Mendonça Oliveira
Coorientador: Aldefran Aderson da Silva Souza
Autores: João Paulo Targino de Brito, Joel Victor
Rocha da Silva, Samuel Carlos de Souza Carvalho
Período de desenvolvimento do projeto: 5 meses.



RESUMO

A história indígena é um tema essencial para a compreensão da formação da sociedade brasileira, sendo necessário que esse conhecimento esteja acessível a pessoas de todas as idades, pois integra nossa trajetória histórica e cultural. Este projeto tem como objetivo reunir e apresentar elementos da rica herança indígena da região de Upanema, no estado do Rio Grande do Norte, por meio da criação de um museu virtual interativo, e um livro em quadrinhos, que apresenta informações importantes da história desse povo. A escolha desse formato visa facilitar o acesso à informação e torná-la mais envolvente, especialmente para o público jovem, utilizando recursos visuais e digitais que proporcionem uma experiência educativa e imersiva. O museu e o livro poderão ser utilizados como ferramentas pedagógicas em escolas e centros culturais, contribuindo para que a população local tenha contato direto com as raízes de sua própria identidade. Com este projeto, pretendemos não apenas informar, mas também despertar o interesse e o respeito pela cultura indígena entre as novas gerações. Para a construção destes materiais, foram realizadas pesquisas em obras acadêmicas e outras fontes confiáveis que abordam a história e os costumes dos povos nativos da região. A expectativa é que o museu virtual e o livro em quadrinhos alcance um público amplo, oferecendo a todos a oportunidade de aprender e se encantar com os saberes tradicionais e modos de vida indígenas. Espera-se também que a iniciativa fortaleça o diálogo entre gerações e promova a valorização da diversidade cultural, contribuindo para uma sociedade mais consciente, inclusiva e conectada às suas origens.

Palavras-chave: Museu Virtual, Quadrinhos, História Indígena, Upanema-RN



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVOS.....	7
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	8
5 RESULTADOS OBTIDOS.....	11
6 CONCLUSÕES.....	16
REFERÊNCIAS.....	17
APÊNDICE I – CAPA DO LIVRO	18
APÊNDICE II – TCLE	19

1- INTRODUÇÃO

A identidade local é um componente indispensável na construção de qualquer sociedade, para que haja valorização entre os outros e consigo mesmo. Ela coloca o sujeito como parte do espaço e de sua edificação. Os povos nativos brasileiros são parte da estrutura social geográfica de todo o território brasileiro, porém, há um distanciamento da sociedade hodiernada envolvendo desses povos em suas localidades.

Ainda que seja tema frequente nos livros didáticos e ambientes escolares, há uma perda de identidade, um apagamento histórico que ocorre nos meios escolares e culturais, onde as memórias desses povos não são passadas adiante de forma constante e acessível. Diante disso, este trabalho visa trazer reconhecimento aos povos nativos que habitaram a cidade de Upanema, no oeste do estado do Rio Grande do Norte, no decorrer do século XVIII, com a produção de um museu virtual e um livro em quadrinhos como recursos didáticos e educativos para crianças e jovens.

A geração atual se recusa a se vincular com as suas raízes e ancestrais, não procurando conhecer o desenvolvimento histórico dos locais onde residem. Reconhece-se que a maioria das informações obtidas sobre os povos nativos provém de uma tradição oral, onde é necessário ouvir relatos e depoimentos de pessoas idosas que têm ligação com esses costumes, e isso, gradualmente, está exposto a se extinguir com o falecimento destas. Além disso, o foco excessivo em conteúdos eurocêntricos nas escolas, que deixam de aprofundar a história e cultura indígenas, reforça uma visão restrita e parcial de seus ancestrais.

Desenvolver um museu virtual, que preserve esses conhecimentos, é essencial para a conservação da história local. Elaborou-se recursos que tornassem a aprendizagem desse tema mais acessível ao público. Almeja-se que este trabalho incentive o interesse dos espectadores pela área, proporcionando um entendimento mais aprofundado e valioso sobre o legado dos povos indígenas para a herança cultural da cidade.

2- JUSTIFICATIVA

A geração atual se recusa a se vincular com as suas raízes e ancestrais, não procurando conhecer o desenvolvimento histórico dos locais onde residem. Reconhece-se que a maioria das informações obtidas sobre os povos nativos provém de uma tradição oral, onde é necessário ouvir relatos e depoimentos de pessoas idosas que têm ligação com esses costumes, e isso, gradualmente, está exposto a se extinguir com o falecimento destas.

Além disso, o foco excessivo em conteúdos eurocêntricos nas escolas, que deixam de aprofundar a história e cultura indígenas, reforça uma visão restrita e parcial de seus ancestrais. Desenvolver um museu virtual, que preserve esses conhecimentos, é essencial para a conservação da história local. Elaborou-se recursos que tornassem a aprendizagem desse tema mais acessível ao público.

3- OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Preservar as raízes da cidade de Upanema, mantendo viva a identidade histórica e cultural através do desenvolvimento de um museu virtual e um livro de quadrinhos que conta de forma lúdica, a história desse povo.

Objetivos Específicos

- Apresentar os costumes e tradições indígenas que contribuíram para a formação de Upanema, por meio da criação de um museu virtual que apresente vestimentas, alimentos típicos, utensílios e formas de organização social.
- Estimular o interesse e o respeito pelas culturas indígenas locais, envolvendo estudantes, professores e familiares, através de um livro de quadrinhos que retrata, de forma acessível e educativa, a história e os valores desse povo.
- Evidenciar a relação sustentável dos povos indígenas com a natureza, destacando sua sabedoria no uso dos recursos naturais e fortalecendo o sentimento de pertencimento e orgulho pelas origens culturais de Upanema.

4- METODOLOGIA

A ideia de elaborar um museu virtual e um livro em quadrinhos, que apresentem as características dos povos nativos de Upanema-RN tem como objetivo resgatar as suas raízes nativas para a construção de sua identidade. Para valorizar e divulgar o patrimônio cultural indígena presente na região de Upanema RN, criamos um museu virtual com o objetivo de apresentar, de forma interativa, aspectos da vida cotidiana, da arte e das tradições dos povos indígenas que viveram na região, e um livro em formato de quadrinhos, como meio educativo e didático para crianças e jovens, apresentando por meio de uma história fictícia, como os povos nativos se comportavam na região.

Para a elaboração do museu virtual, utilizamos principalmente os recursos da plataforma Artsteps, que permite desenvolver museus digitais em ambientes 3D, além do Genially, ferramenta online usada para enriquecer a experiência visual e interativa da exposição. Já para a confecção do livro em quadrinhos, foi desenvolvido um roteiro com as ideias para a produção do livro, pensando em personagens, características dos povos, de forma com que fosse condizente com os relatos.

A proposta é alcançar públicos diversos, em especial estudantes, por meio de um formato acessível, moderno e educativo. Para a construção do conteúdo, nos baseamos majoritariamente no livro *Os Índios Tapuias do Rio Grande do Norte: Antepassados Esquecidos*, de Valdeci dos Santos Júnior, além das obras *Índios do Assú* e *do Seridó*, de Olavo Medeiros Filho, e outros documentos históricos e registros visuais encontrados em acervos e plataformas confiáveis. Essas fontes foram fundamentais para compor os textos explicativos, as imagens e a organização temática do museu.

Iniciamos o projeto com um processo de pesquisa sobre as tribos indígenas que habitaram o sertão potiguar, explorando suas vestimentas tradicionais, alimentos típicos, instrumentos de caça e objetos cerimoniais. Essa pesquisa guiou a escolha das imagens e dos textos que compõem os painéis do museu virtual. As informações foram sistematizadas e adaptadas em uma linguagem clara e objetiva, pensada para facilitar a compreensão de todos os visitantes.

Na prática, acessamos a plataforma Artsteps, criamos uma conta e iniciamos um novo projeto. Escolhemos um modelo de sala com paredes e áreas expositivas adequadas para

acomodar os materiais selecionados. Aos poucos, adicionamos imagens ilustrativas, vídeos e painéis textuais, sempre acompanhados de descrições que explicam o que o visitante está vendo. O caminho foi organizado de forma lógica e fluida, permitindo uma navegação intuitiva e coerente com a temática indígena. Para complementar a experiência e ampliar o alcance do projeto, desenvolvemos também uma versão interativa da exposição no Genially.

Nela, é possível clicar em elementos gráficos, abrir curiosidades, assistir a vídeos explicativos e visualizar mapas e quadros comparativos. Esse recurso adicionou um aspecto dinâmico e envolvente, principalmente para estudantes do Ensino Fundamental, que podem explorar os conteúdos no próprio celular ou computador.

Para a construção do livro (APÊNDICE I), foi definido os personagens principais, onde será apresentada a história de um menino chamado Cauã, que ao encontrar um utensílio na casa de sua avó Iara, ele se encanta e decide aprender mais sobre a história dos povos indígenas de Upanema. Ao lado de sua avó, Cauã descobre informações sobre suas casas, alimentação, arte, medicina e rituais.

Com o roteiro finalizado, buscou-se um trabalho manual de Enzo Emanuel, um ilustrador local, para fazer a construção do livro em quadrinhos e redesenhar imagens do museu virtual, pois, tornou-se perceptível que a IA confundiu características dos povos nativos de Upanema com os americanos, realizamos o contato com o ilustrador local pois almeja-se apresentar os povos indígenas de forma mais fiel possível, não alegorizando esses indivíduos.

Estes materiais foram pensados como instrumentos educativos e culturais, com foco na preservação da memória indígena regional e na promoção do conhecimento sobre a diversidade dos povos originários do Rio Grande do Norte. Com essa iniciativa, buscamos contribuir para o fortalecimento da identidade local, promovendo o respeito às culturas ancestrais e criando novas formas de aprender História por meio da tecnologia.

Como parte do desenvolvimento do projeto, foi elaborada uma pesquisa exploratória por meio da aplicação de um questionário fechados com o objetivo de coletar informações acerca da relevância dos povos indígenas na vida das pessoas, avaliar o nível de conhecimento da população sobre esses grupos e compreender a importância da elaboração de um material didático voltado a essa temática. A pesquisa contou com a participação de 35 indivíduos maiores de 18 anos, escolhidos de forma aleatória entre membros da comunidade escolar e local.

Essa etapa foi fundamental para diagnosticar a falta de conhecimento sobre a história e

as contribuições dos povos indígenas para a formação cultural de Upanema, reforçando a necessidade de ações educativas que promovam o resgate e a preservação dessas memórias. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e concordaram voluntariamente em participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE (APÊNDICE II), conforme os princípios éticos de pesquisa com seres humanos.

5- RESULTADOS OBTIDOS

A região de Upanema-RN foi ocupada por povos indígenas, que deixaram uma importante herança histórica e cultural. Entretanto, com o avanço da colonização e o crescimento urbano, as práticas desses povos foram aos poucos apagadas. A ausência de políticas públicas e o descuido do sistema educacional contribuíram para a perda dos saberes destes povos. Preservar a história dos povos indígenas é fundamental para garantir que a sua contribuição e suas riquezas não sejam esquecidas.

Este projeto teve como finalidade criar um museu virtual e um livro em quadrinhos, acessíveis para todos. A proposta é apresentar, de forma visual e interativa, os principais conhecimentos sobre os povos nativos da cidade. O museu virtual foi estruturado com artes visuais, textos explicativos e elementos interativos que convidam o usuário a aprender a cultura indígena da região, o livro em quadrinhos foi construído para que funcione de maneira lúdica, divertida, e comunique com todos de maneira fácil. Segundo descrições e o conhecimento popular, os povos nativos de Upanema eram nômades, e, quando necessário, se instalavam em outra área.

Eles formavam suas civilizações em locais próximos a rios, pois era uma escolha que facilitava suas vidas. Eles levantavam ramadas em forma de "V" para servir como moradia (SANTOS JÚNIOR, 2017). As pesquisas revelaram que as mulheres indígenas tinham um rosto largo, cabelos pretos e ásperos, e usavam aventais de folhas. Os homens vestiam cendais, também feitos com folhas secas, e usavam calçados chamados caraguatá, feitos da casca de árvore. Já o livro do professor Santos Júnior apresenta pinturas do artista Albert Eckhout, que veio ao Brasil e retratou os indígenas brasileiros em várias obras. Com isso, hoje é possível conhecer as características físicas deles. As imagens utilizadas no museu têm como base as pinturas de Eckhout, citadas em Santos Júnior (2017), como mostra o exemplo a seguir:

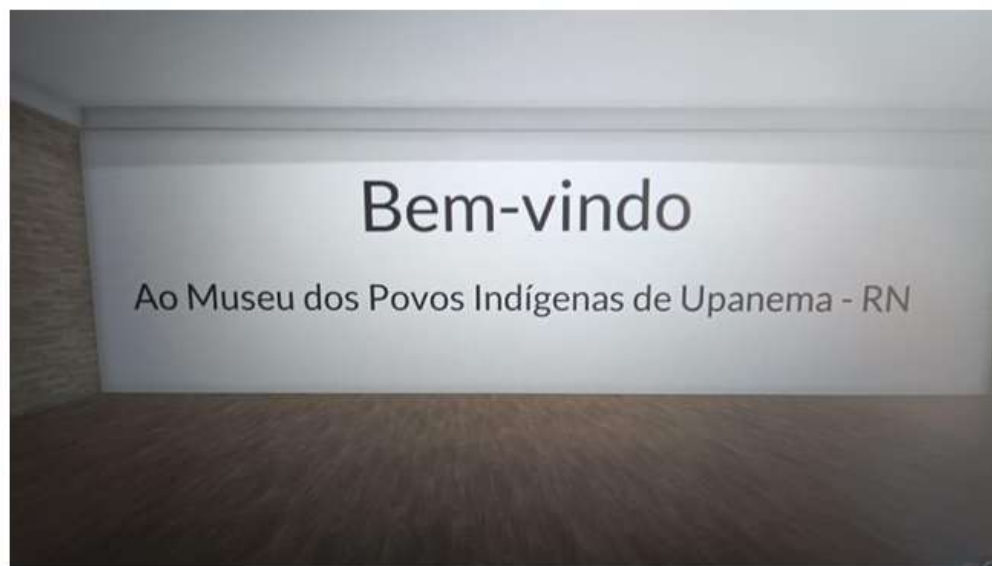
Figura 1 – Representação masculina



Figura 2 – Representação feminina



Figura 3 – Entrada do museu



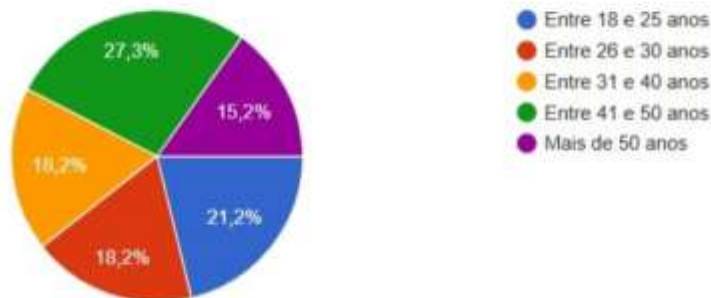
Além disso, foi elaborado um questionário com o objetivo de coletar informações acerca da relevância dos povos indígenas na vida de determinadas pessoas, avaliar o nível de conhecimento sobre esses grupos e compreender a importância da elaboração deste material. A pesquisa contou com a participação de 35 indivíduos, com idades entre 18 e mais de 50 anos. Foram realizadas perguntas sobre quais povos habitaram a região de Upanema, de que forma

expressavam sua cultura e qual a importância desses povos para a formação da sociedade. Seguem abaixo os resultados obtidos, ressaltamos que logo no início do questionário, os entrevistados preencheram um termo de autorização para fins educacionais, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Gráfico 1 – Faixa etária dos participantes

Faixa etária (idade)

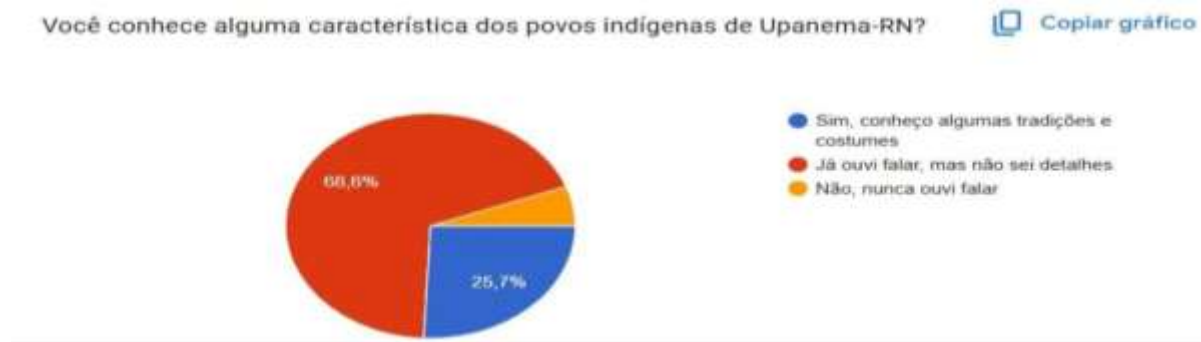
 Copiar gráfico



Fonte: Autores (2025)

Observa-se que a amostra apresentada abrangeu uma grande diversidade etária, evidenciando um equilíbrio significativo entre as diferentes faixas de idade dos entrevistados. Foi possível obter respostas provenientes de pessoas em distintas fases da vida, o que possibilitou a inclusão de perspectivas variadas sobre os povos indígenas de Upanema. Essa diversidade etária contribui para um panorama mais amplo e representativo do conhecimento e das percepções da população em relação a esses grupos, permitindo identificar diferenças de compreensão e interesse que podem estar associadas à idade, experiência de vida e contato prévio com informações culturais. Dessa forma, a análise das respostas reflete não apenas o nível de conhecimento, mas também a amplitude das interpretações e opiniões sobre a história e a cultura desses povos.

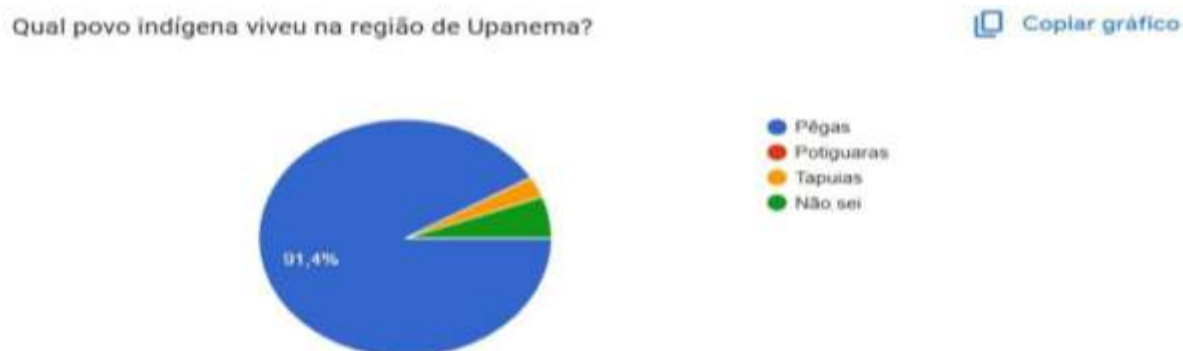
Gráfico 2 – Características dos povos indígenas



Fonte: Autores (2025)

Ao serem questionados o conhecimento em relação às características dos povos indígenas de Upanema-RN, observa-se que 68,6% dos entrevistados afirmaram não possuir conhecimento detalhado sobre as características dos povos que habitaram o município. Esse resultado evidencia uma carência significativa de materiais acessíveis e informativos sobre esses grupos, indicando que grande parte da população detém apenas informações superficiais sobre sua cultura e modo de vida.

Gráfico 3 – Povo indígena na região de Upanema



Fonte: Autores (2025)

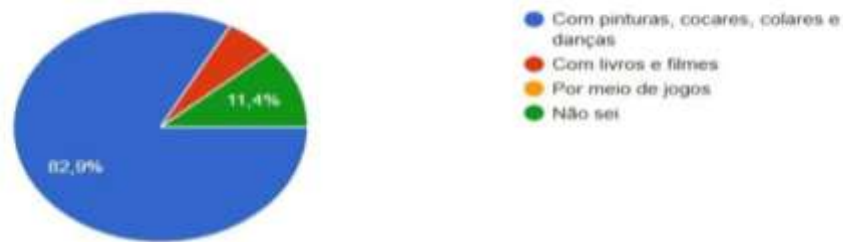
Percebeu-se que 91,4% dos entrevistados identificaram corretamente que os povos que habitaram a região foram os Pêgas. Apesar dessa identificação, os dados revelam que os

conhecimentos acerca desse povo ainda são limitados, ressaltando que a maioria das pessoas possui apenas noções gerais sobre sua história e tradições, sem um entendimento mais aprofundado.

Gráfico 4 – Formas de mostrar a pintura

Como os povos indígenas de Upanema mostravam sua cultura?

 Copiar gráfico



Fonte: Autores (2025)

No que se refere à manifestação cultural desses povos, 82,9% dos entrevistados responderam corretamente. Contudo, os resultados indicam que, embora a população conheça informações básicas sobre como os Pêgas demonstravam sua cultura, há uma lacuna no entendimento aprofundado de suas práticas, símbolos e formas de expressão cultural. Esse dado reforça a necessidade de estratégias educativas que promovam um conhecimento mais amplo e detalhado sobre o patrimônio cultural indígena local.

6- CONCLUSÕES

A realização deste trabalho possibilitou uma verdadeira viagem ao passado, resgatando a memória, os costumes e os saberes dos povos indígenas que habitaram a região de Upanema antes da chegada dos colonizadores. Por meio da criação do museu virtual interativo, foi possível compreender melhor o modo de vida desses povos, que viviam de forma simples, porém com uma rica cultura, profundo conhecimento e uma conexão harmoniosa com a natureza.

O museu oferece um espaço acessível para que a comunidade possa vivenciar e aprender sobre essa herança cultural tão significativa. Este projeto só foi possível graças à contribuição de diversos conhecedores do tema, cujas informações e relatos garantiram a fidelidade da representação dos povos indígenas na plataforma digital. A caracterização dos elementos culturais, desde vestimentas até práticas cotidianas, baseou-se em relatos orais e pesquisas que, muitas vezes, permanecem restritos a poucas fontes, sejam elas arqueológicas ou guardadas por antigos detentores do saber, que estão aos poucos desaparecendo, levando consigo preciosos conhecimentos. Fica evidente a necessidade urgente de explorar, preservar e divulgar a história local para que a identidade de Upanema não se perca.

O museu virtual e o livro Povos Originários surgem como fontes acessíveis e dinâmicas de saberes, com o potencial de inspirar jovens e toda a comunidade a valorizar suas raízes culturais. A iniciativa busca chegar às escolas, repartições públicas e demais espaços da cidade, tornando-se parte dos planejamentos anuais de valorização da história, não se restringindo apenas a eventos comemorativos ou datas festivas. Este trabalho representa o início de um projeto maior, com a perspectiva de crescimento e expansão ao longo dos anos.

Pretende-se transformar o museu virtual em uma coletânea cada vez mais rica, que abranja toda a história de Upanema, preservando na memória coletiva o processo de construção social e cultural da cidade. A expectativa é que essa iniciativa fortaleça o sentimento de pertencimento, fomente o respeito pelas tradições indígenas e contribua para a construção de uma sociedade mais consciente, inclusiva e conectada às suas origens.

REFERÊNCIAS

COSTA, Josafá Inácio da. Upanema de povoado a vila [biografia e história local].

ECKHOUT, Albert. **Obras de pinturas indígenas brasileiras**, utilizadas para estudo das características físicas dos povos indígenas.

GUIA DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE – Carmem Alvel, Bruno Balbino Costa e Livia Barbosa.

MEDEIROS FILHO, Olavo. **Índios do Assu e do Seridó.**

SANTOS JÚNIOR, Valdeci dos. **Os índios tapuias do Rio Grande do Norte: Antepassados Esquecidos.**

SANTOS JÚNIOR, Valdeci dos. **Os povos indígenas do Rio Grande do Norte.** [Fonte principal para características físicas, cultura e pinturas indígenas.]

VERGUEIRO, Rafael. Comentários sobre o uso das histórias em quadrinhos como gênero textual lúdico e interativo.

APÊNDICE I – CAPA DO LIVRO





APÊNDICE - II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS PESQUISADOS - TCLE

Eu, _____, de Upanema-RN, venho, através deste documento, conceder a anuência para a realização da pesquisa intitulada: Memória viva – Museu virtual sobre os povos indígenas de upanema-RN, sob a orientação dos (as) professores Suélem Mendonça Oliveira e Aldefran Aderson da Silva Souza. A pesquisa tem como objetivo Preservar as raízes da cidade de Upanema, mantendo viva a identidade histórica e cultural através do desenvolvimento de um museu virtual e um livro que conta de forma lúdica, a história desse povo.

Sua colaboração é de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa, é de forma voluntária, onde você não terá nenhum pagamento e/ou custo referente à sua participação no estudo, assim como não ocasionará nenhum risco para você.

Sua identidade pessoal (nome e demais dados) será mantida em sigilo e os materiais utilizados para coleta dos dados ficarão armazenados sob responsabilidade do professor por cinco anos, após esse período serão queimados e apagados do banco de dados. Os resultados poderão ser divulgados e apresentados em eventos científicos ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, ou qualquer informação que esteja relacionada com a sua privacidade.

Em qualquer momento você poderá solicitar esclarecimentos ou informações adicionais sobre o andamento da pesquisa, através do professor responsável. Também poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo, além de também não permitir a utilização dos dados coletados durante a pesquisa.

O estudo será realizado através de um questionário fechado, contendo perguntas sobre o tema da pesquisa, e no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento. Existem duas vias para você assinar, onde uma delas é sua e a outra será arquivada pelos professores orientadores.

Assinatura do (a) Participante da Pesquisa

Professor orientador

Professor Coorientador

Upanema – RN, ____ de _____, 2025